



ANAIIS DE HISTÓRIA DE ALÉM-MAR

Vol. XXV (2025)

ISSN 0874-9671 (impresso/print)

ISSN 2795-4455 (electrónico/online)

Homepage: <https://revistas.rcaap.pt/aham>

Perspetivas Históricas e Contemporâneas sobre Macau

Carmen Amado Mendes , Isabel Murta Pina 

Como Citar | How to Cite

Mendes, Carmen Amado, e Isabel Murta Pina. 2025. «Perspetivas Históricas e Contemporâneas sobre Macau». *Anais de História de Além-Mar* XXV: 11-12. <https://doi.org/10.57759/aham2025.48967>.

Editor | Publisher

CHAM – Centro de Humanidades | CHAM – Centre for the Humanities

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Universidade NOVA de Lisboa | Universidade dos Açores

Av.^a de Berna, 26-C | 1069-061 Lisboa, Portugal

<http://www.cham.fcsh.unl.pt>

Copyright

© O(s) Autor(es), 2025. Esta é uma publicação de acesso aberto, distribuída nos termos da Licença Internacional Creative Commons Atribuição 4.0 (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt>), que permite o uso, distribuição e reprodução sem restrições em qualquer meio, desde que o trabalho original seja devidamente citado.

© The Author(s), 2025. This is a work distributed under the terms of the Creative Commons Attribution 4.0 International License (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>), which permits unrestricted reuse, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.



As afirmações proferidas e os direitos de utilização das imagens são da inteira responsabilidade do(s) autor(es).
The statements made and the rights to use the images are the sole responsibility of the author(s).

Introdução

Este *dossier* temático dos *Anais de História de Além-Mar*, intitulado “Perspetivas Históricas e Contemporâneas sobre Macau” e organizado pelo Centro Científico e Cultural de Macau (CCCCM), reúne um conjunto de quatro artigos que surgiram no contexto das “Conferências da Primavera” realizadas entre 9 e 12 de março de 2022. Estes encontros científicos, que ocorrem anualmente no CCCM, têm por objetivo juntar os especialistas portugueses que trabalham sobre a Ásia. Em 2022, foram organizados dez painéis sobre temáticas relacionadas com Macau, nos quais cerca de quarenta participantes apresentaram as suas comunicações, maioritariamente em português.

Note-se que o CCCM, instituto público na tutela do ministério da Educação, Ciência e Inovação, tem por missão produzir, promover e divulgar conhecimento sobre as relações entre a Europa e a Ásia e os Estudos Asiáticos, com especial enfoque na China, assumindo Macau um papel de destaque. O CCCM, além da vertente de investigação e formação, conta ainda com um Museu e uma Biblioteca especializada na Ásia Oriental, bem como uma casa editorial.

O eixo central deste *dossier*, que agora se apresenta, é Macau, abrangendo um espectro temporal balizado entre os séculos XVII e XX. Exploram-se questões sociais, políticas, económicas e culturais. O primeiro artigo, de Célia Reis, analisa “Macau e o tráfico do ópio no contexto da Sociedade das Nações”, num curto período de cinco anos, entre 1925 e 1930. Reis reflete sobre a importância económica do ópio na Ásia, focando-se na mudança de paradigma deste negócio após a Primeira Guerra Mundial. Igualmente procura compreender como é que o controlo do comércio do ópio, atribuído à Sociedade das Nações, se repercutiu no papel de Macau nesse mesmo comércio e quais os desafios sociais, políticos, económicos e até de relações internacionais dali decorrentes para Macau e Portugal.

Luís Cabral de Oliveira apresenta-nos um artigo intitulado “Cinco anos em malas de cânfora: trazer Macau no regresso à Europa (1934-1939)?”.

Este texto permite-nos acompanhar o percurso de uma família portuguesa entre Portugal e Macau e o seu regresso, mais tarde, à metrópole. O trajeto é reconstituído por meio de coleções de fotografias, mas sobretudo dos objetos adquiridos pela família, ao longo dos anos, em Macau, Hong Kong e Cantão. Transportados, no retorno à metrópole, em malas de cânfora, aqueles objetos contribuíram para a recriação de um “estilo oriental” e para que perdurassem as memórias de Macau.

Em “‘Viva Salazar!’: nationalistic propaganda in Macau under the *Estado Novo*”, um estudo de José Luís de Sales Marques e de Catherine S. Chan, exploram-se as iniciativas de carácter nacionalista, em Macau, entre 1933 e 1966. Analisam-se, assim, as ações políticas e de propaganda levadas a cabo durante o Estado Novo, com o intuito de restabelecer o ideário glorificado da Nação e do Império, ligando os territórios ultramarinos sob a égide de uma cultura nacionalista. Observa-se ainda o contributo destas práticas no fortalecimento da autoridade colonial da metrópole e na afirmação da auto-riedade local macaense.

Moisés Fernandes dedica o seu artigo “An asymmetrical relationship in Macao from 1966 and 1999” à análise do período que se estende desde o pós-Revolução Cultural até ao fim da administração portuguesa em Macau. Aqui explora os impactos políticos, mas também socioculturais, que esta mudança introduziu em Macau no equilíbrio de poderes entre as instituições políticas chinesas e portuguesas.

Em suma, este número apresenta um conjunto de artigos que nos permitem explorar um amplo arco temporal da história de Macau, por prismas temáticos distintos. São feitas análises em escalas macro e micro que, na sua diversidade temporal e temática, contribuem para uma melhor compreensão do que foi e é Macau.

Carmen Amado Mendes

CCCM – Centro Científico e Cultural de Macau;
ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-1376-5048>.
E-mail: carmen.mendes@cccm.gov.pt

Isabel Murta Pina

CCCM – Centro Científico e Cultural de Macau;
ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-7395-7087>.
E-mail: isabelpina@cccm.gov.pt.